**Ano A**

**Tempo Pascal**

**Domingo V**

**Semente de amor**

“Acreditai também em Mim”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Junto da tenda, revestida de verdes e flores, sairá um caminho, no qual surgirá ou a uma pequena tenda ou a seta com a direção “Confiança”. Coincidindo também com o início do mês de maio e o Dia da Mãe, poderá também colocar-se uma imagem da Virgem Maria.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Cantai ao Senhor um cântico novo* – F. Silva

[Rito de aspersão]*Vi a fonte de água viva* – Az. Oliveira

[Glória] *Glória a Deus nas alturas* – F. Silva

[Apresentação dos dons]*Povo resgatado* – T. Sousa

[Comunhão]*Eu sou o caminho* – M. Luís

[Final] *Mãe das nossas mães* – M. Faria

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações do Domingo V da Páscoa

[Oração Eucarística] Oração Eucarística para as diversas necessidades III com Prefácio próprio

**Preparação para a celebração**

Antes de iniciar o cortejo litúrgico com a respetiva antífona, propõe-se que se reze a oração *Regina Coeli*, que pode ser distribuída numa pagela para ajudar a que todos participem:

**Procissão de entrada**

A procissão de entrada contará com o Círio Pascal e o Evangeliário, que ao chegarem ao presbitério serão incensados.

V/ Rainha do Céu, alegrai-Vos, aleluia.

R/ *Porque quem merecestes trazer em vosso seio, aleluia.*

V/ Ressuscitou como disse, aleluia.

R/ *Rogai a Deus por nós, aleluia.*

V/ Exultai e alegrai-vos, ó Virgem Maria, aleluia.

R/ *Porque o Senhor ressuscitou verdadeiramente, aleluia.*

V/ Oremos. Ó Deus, que Vos dignastes alegrar o mundo com a Ressurreição do vosso Filho Jesus Cristo, Senhor nosso, concedei-nos, Vos suplicamos, que por sua Mãe, a Virgem Maria, alcancemos as alegrias da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

R/ *Ámen.*

**Introdução ao espírito celebrativo**

Nos ritos iniciais da celebração, pode ser colocada a tenda ou a seta com a direção **“Confiança”**. Caso não seja exequível colocar nesse momento, pode ser previamente disposta junto à tenda e ao caminho que dela sai.

Para introduzir a assembleia no espírito da celebração, pode usar-se o seguinte texto, lido em *voz off*:

Aproximamo-nos do Senhor Jesus, porque n’Ele confiamos plenamente e sabemos que, habitando em nós, nos prepara um lugar no coração de Deus Pai. Alicerçados nesta confiança, sentimo-nos mais comprometidos como filhos de Deus, tornando-o visível em nós pelo anúncio da Palavra e pelo serviço da caridade, e como filhos da Igreja, nossa Mãe, pela edificação deste templo como pedras vivas que somos. Por isso, esta etapa da nossa caminhada nos aponta a confiança!

Rezemos de coração firme por todos os fiéis da Igreja, para que sejam testemunhas vivas da fé em Jesus e não vacilem nas adversidades pela força do Espírito Santo. Unamos os nossos corações também a todas as mulheres que exercem a missão de serem mães, para que nos ajudem a todos a sentir gratidão pela vida e pela condição de sermos filhos amados.

**Evangelho para os jovens**

Dar um passo… Alguém dizia, durante uma homilia, que “a fé começa pelos pés!” De facto, a fé é uma resposta e uma caminhada. Esta foi a aventura dos discípulos, reunidos numa sala, em Jerusalém. Estavam cheios de medo, mas lançaram-se, algum tempo mais tarde, pelas ruas da Palestina e para além disso. Sentiram-se habitados pelo Espírito derramado no Pentecostes. Esta é também a aventura das crianças que, nestes dias, vão começar a comungar: são convidadas ao Banquete do Senhor, vão responder a este convite. Esta é ainda a aventura dos adolescentes que, por ocasião da sua profissão de fé, decidiram dar um passo para Deus, ousando dizer: “Creio!”. Trata-se ainda da aventura dos jovens que, tal como Maria, partem apressadamente rumo às JMJ’23, com o coração pleno de confiança e alegria! Somos todos convidados a dar um passo ao encontro do Senhor Jesus e dos nossos irmãos. Sim, sejamos cristãos a caminho!

**Oração Universal**

V/ Oremos a Deus Pai, que de nós fez o seu povo, e, pela mediação do seu Filho Jesus Cristo, peçamos-Lhe todas as graças para a Igreja e para o mundo, dizendo, com alegria:

R/*Jesus, caminho para o Pai**, ouvi-nos!*

1. Pela Igreja sinodal samaritana: para que prossiga o caminho aberto por Jesus, no anúncio fiel da Palavra, na celebração jubilosa dos sacramentos e na prática organizada da caridade. Oremos, irmãos.
2. Pelos que governam: para que ajudem a humanidade a crescer na justiça e na caridade. Oremos, irmãos.
3. Pelas crianças, adolescentes e jovens: para que sintam a alegria de seguir Jesus e n’Ele encontrem o caminho, a verdade e a vida. Oremos, irmãos.
4. Pelos que andam perturbados, pelo medo e pela desconfiança, em relação ao futuro: para que ponham no Senhor a sua confiança e n’Ele encontrem sentido na missão. Oremos, irmãos.
5. Por todas as famílias, especialmente pelas mulheres que são mães: para que sejam reconhecidas como fonte de vida, que assegura a renovação da sociedade e sejam fermento de esperança na construção do futuro. Oremos, irmãos.

V/ Senhor, nosso Deus e nosso Pai, que em vosso Filho nos mostrastes o caminho para chegarmos até Vós e em Vós vivermos, dai-nos a graça de sermos pedras vivas do templo santo que é a vossa Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

R/ *Ámen.*

**Momento pós-comunhão**

No momento pós-comunhão propõe-se que as mulheres que são mães e que estejam presentes na assembleia rezem em uníssono a oração de ação de graças “oração à Virgem Santa Maria” (*Missal Romano*, 1449). Este momento será precedido de uma admonição, que pode ser lida em *voz off*:

Com Maria, somos comunidade reunida à volta de Jesus Eucaristia, porque Ele está presente em nós e no meio de nós, vivo e ressuscitado! Num dos seus livros, o Papa Francisco tece um louvor e uma exortação: “os primeiros testemunhos da Ressurreição são as mulheres. É um pouco a missão das mulheres: das mães, das esposas! Transmitir o testemunho aos filhos, aos netos, de que Jesus está vivo, vive, ressuscitou. Mães e mulheres, em frente com este testemunho!”.

Por isso, hoje agradecemos as mães como maravilhas de Deus. Elas são, na sua generosidade, ternura e fecundidade, o rosto materno de Deus que, em Maria, adquiriu a expressão humana maior. Por isso, com elas e por elas, rezamos.

**Envio missionário**

V/Ide, o Pai vos envia como testemunhas da verdade do amor que vence o mal.

R/*Ámen.*

V/Ide, o Ressuscitado vos acompanha nos caminhos da vida.

R/*Ámen.*

V/Ide, o Espírito vos dará força e sabedoria para o testemunho.

R/*Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

A diversificação dos ministérios permitiu que a caridade fosse assegurada com mais justiça, o cuidado da mesa fosse feito com maior zelo e a Palavra de Deus fosse pregada com maior dedicação. Assim, o exercício de um ministério não é uma forma de promoção pessoal, mas antes uma maneira de permitir aos outros ministros de melhor exercerem o seu próprio ministério para maior glória de Deus e salvação da humanidade.

**Leitores**

Jesus tinha uma profunda consciência de que as palavras que Ele dizia não as dizia de si próprio, mas brotavam da sua entrega ao Pai que, por ele, agia. Para isso, é necessária essa permanência espiritual em Deus, para que a Palavra se transforme em “Obra do Pai”. Seguindo Jesus, o leitor deve permanecer em Deus de maneira que, quando, no fim da leitura, disser “Palavra do Senhor”, ela se transforme em “Obra do Pai”.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

Comungar é entrar, pela participação no Corpo e Sangue de Jesus, na intimidade do Pai. Depois de comungar podemos fazer nossas as palavras de Jesus “Eu estou no Pai e o Pai está em Mim”. Ser ministro da Comunhão é ser ministro dessa união profundíssima a Deus que nos é oferecida em Jesus Cristo. Quando o MEC diz “O Corpo de Cristo”, ele dá a ver Jesus na Eucaristia e o fiel contempla o amor do Pai.

**Músicos**

Os artistas gostam de deixar a sua marca, a sua assinatura nas obras de arte. Mesmo os intérpretes gostam de acrescentar o seu grão de sal nas obras que interpretam. Jesus Cristo é o exemplo do despojamento. Ele é o Caminho, a Verdade e a Vida, mas a meta é o Pai. Contudo, na união trinitária, Ele e o Pai são um só. Como Cristo, o artista não se deve ter por meta da sua arte, mas, pela humildade, como caminho para o Pai.

**Sair em missão de amar**

Com Maria, a comunidade dos discípulos reúne-se à volta de Jesus. Inspirados por Maria e pela comemoração do Dia da Mãe, neste início do mês de maio, cada família deverá reunir-se para rezar em conjunto (o terço, por exemplo) ou participar numa oração do terço na sua comunidade de fé.